

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quinta semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Nós já sabemos que foi Anísio Teixeira quem criou a escola pública em todos os níveis, desde a educação infantil até o superior. Para ele o ato de aprender não se reduzia ao simples ato de memorização de conteúdos.

Assim, a nossa “pílula anisiana” é:

“Só aprendemos quando assimilamos uma coisa de tal jeito que, chegado o momento oportuno, sabemos agir de acordo com o aprendido.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular**Semana: V****Componente Curricular: Língua Portuguesa****Tema:** Reconstrução da textualidade**Objetivo(s):** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.**Autores:** Bárbara Hurst e Leila Cajazeira.**I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!**

TEXTO 01
Textualidade

Escrever, embora não seja agradável aos olhos de todas as pessoas, mesmo porque ‘generalizar’ seria um tanto quanto descabido, representa um ato social, haja vista a condição em que nos encontramos, como sendo seres eminentemente sociais, claro. Daí, apossando-nos dessa condição, eis que uma questão tende a ser relevante: se escrevemos, assim o fazemos para um interlocutor, ou seja, para o outro, e mais: se desejamos atingi-lo(a), é porque temos uma finalidade, um propósito.

Digamos então em alto e bom som, para que esse alguém, ora se encontrando do outro lado, compreendamos de forma efetiva, de algumas habilidades devemos dispor no instante em que estabelecemos a comunicação. Embora isso, para muitos, pareça ser complexo demais.

Entretanto, caro(a) usuário(a), não para você, que porventura também se enquadra nesse rol, haja vista que de forma criteriosa preparamos uma seção especialíssima, somente para você que se mostra consciente de que independentemente de qual seja a circunstância comunicativa, seu discurso deve atender a alguns pontos norteadores, entre eles:

- * Consegui ser claro(a) naquilo que pretendia dizer?
- * Expressei-me de forma adequada, ou seja, propus-me a uma seleção criteriosa das palavras, cujos posicionamentos realmente fizeram com que eu atingisse meus objetivos?
- * Mesmo falando em expressividade, será que minha linguagem se manifestou de forma simples? Simples não no sentido de fazer uso de coloquialismos, bem como de termos indevidos, tais como gírias, mas simples porque de uma forma precisa você conseguiu se posicionar de forma clara.
- * Fui realmente original? Até porque, se usei da expressividade, brechas não se abririam para que a falta de originalidade resolvesse ocupar um “pontinha” de espaço. Apenas lembrando-se de que ser original significa ser claro(a) e preciso(a) sem usar de pedantismos vocabulares, sem “usufruir” de falsas erudições, pois não há nada mais constrangedor do que falarmos e/ou escrevermos algum termo sem que nem mesmo nós saibamos o significado, concorda?
- * A escolha das palavras se deu de forma correta? Nada de chavões, nada de lugares-comuns, modismos, enfim... Conseguiu ser elegante sem ser pedante, sem ser erudito ao extremo?

Ah... Acredite! Mais elegante ainda é você conferir acerca do que aqui se encontra preparado para você, cujo intuito é fazer com que disponibilize dessa e de outras habilidades para que seu discurso, realmente, seja dotado da textualidade de que tanto ele necessita.

Sem mais nada a desejar... bons estudos!!!

Textualidade. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/textualidade.htm> . Acesso em: 10 set. 2020.

TEXTO 02

Os elementos da textualidade

Redigir um texto é para muitos uma tarefa difícil. Inúmeros contratempos começam a surgir, e um deles é a insuficiência de conteúdo. As ideias não fluem e, mesmo quando surgem, há uma certa dificuldade em organizá-las. O fato é que a escrita é algo que requer habilidade, determinação, paciência e aperfeiçoamento constante. Habilidades vão sendo conquistadas de acordo com o hábito da leitura e com a constante busca por informações, no intuito de ampliarmos nossa visão de mundo, e com a convivência diária enquanto seres eminentemente sociais.

Fundamentalmente, é preciso que haja clareza quanto à mensagem que ora se deseja transmitir. E para tal, faz-se necessário planejar, selecionando cuidadosamente as palavras, articulando bem as ideias, de modo a distribuí-las em períodos curtos e adequando-as à modalidade textual, tendo em vista a intencionalidade comunicativa ora em questão. Na medida em que vamos expressando nossos pensamentos não nos atemos para uma constante revisão, pois isso pode corromper nossa linha de raciocínio. Entretanto, uma releitura é capaz de detectar possíveis falhas ortográficas e gramaticais, como também permite-nos acrescentarmos ou suprimirmos ideias, entre outros procedimentos. A fim de aprimorarmos nossa competência no que tange às técnicas composicionais da linguagem escrita, analisaremos a seguir alguns elementos primordiais que colaboram para a clareza textual:

Coesão – É o conjunto de recursos linguísticos responsáveis pelas ligações que se estabelecem entre os termos de uma frase, entre orações referentes a um período, fazendo com que, esteticamente, os parágrafos se apresentem de forma harmoniosa, tornando o texto agradável à leitura. Representando tais recursos, figuram-se as conjunções, os pronomes e os advérbios. Como demonstra os termos em destaque, contidos no exemplo a seguir: “A vida nos reserva grandes surpresas, *algumas* boas, outras ruins. *Nesse confronto* é preciso que estejamos aptos a enfrentar os obstáculos, como também nos deleitarmos diante dos momentos felizes”.

Coerência – Trata-se do próprio sentido atribuído ao texto, ou seja, a logicidade pertinente às ideias expressas, fazendo com que se estabeleça uma efetiva interação entre os interlocutores envolvidos no discurso. A coerência se liga a dois fatores básicos: ao conhecimento extralinguístico do emissor e do receptor, envolvendo sua visão de mundo, e ao conhecimento linguístico, envolvendo os fatos pertinentes à língua como um todo.

Os elementos da textualidade. DUARTE, Vânia Maria. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/oselementostextualidade.html> . Acesso em: 21 set. 2020. (Adaptada)

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA, 2020) Segundo o texto I, discorra o que é ser original na escrita. Explique com passagem do texto.

02. (EMITec/SEC/BA, 2020) De acordo com o que foi lido, explique o que é necessário considerar durante a escrita de um texto.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA, 2020) Um elemento primordial na clareza textual é responsável pelas ligações entre termos de uma frase. Este elemento é:

- a) coesão.
- b) coerência.
- c) competência.
- d) interpretação.
- e) procedimentos.

04. (EMITec/SEC/BA, 2020) Um dos fatores da coerência textual é relacionado:

- a) à escrita de um texto.
- b) à compreensão de texto.
- c) às palavras usadas no texto.
- d) aos parágrafos harmoniosos.
- e) ao conhecimento linguístico.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

O que é textualidade? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7LVKbvp9KnA>. Acesso em: 21 set. 2020.

Textualidade: o que é? E os 7 fatores da textualidade para melhorar sua comunicação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UItu-1oezlc>. Acesso em: 21 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

A revisão no planejamento, na textualização e na edição: estudo sobre as habilidades das crianças de planejar, revisar e refletir sobre as alterações no texto. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10501/1/Tese%20RENATA%20N%C3%93BREGA%20DE%20LUCENA%20PSICOLOGIA%20COGNITIVA%20-%20202013.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. “Ser original significa ser claro(a) e preciso(a) sem usar de pedantismos vocabulares, sem “usufruir” de falsas erudições, pois não há nada mais constrangedor do que falarmos e/ou escrevermos algum termo sem que nem mesmo nós saibamos o significado”.

Questão 02. Ao escrever um texto, é importante utilizar vocabulário acessível ao público alvo, além de utilizar expressões adequadas a estas pessoas, a fim de ser entendido da melhor maneira possível. “Expressei-me de forma adequada, ou seja, propus-me a uma seleção criteriosa das palavras, cujos posicionamentos realmente fizeram com que eu atingisse meus objetivos?”

Questão 03. Alternativa: a. “Coesão – É o conjunto de recursos linguísticos responsáveis pelas ligações que se estabelecem entre os termos de uma frase”.

Questão 04. Alternativa: e. “A coerência se liga a dois fatores básicos: ao conhecimento extralinguístico do emissor e do receptor e ao conhecimento linguístico”.